

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 12

UNIVERSIDADE



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1990

um Seminário sobre *L'observation sociale en France durant la première moitié du XIX^e siècle*: I — Os actores, as motivações, as modalidades da observação social; II — Raízes e cronologia da observação social. Da observação social à reforma social; III — Sistemas de crenças, sistema de representações sociais, convicções científicas e modelos retóricos; IV — A matemática social e a estatística moral; a economia política; a filosofia social; V — Reflexões sobre a história das representações do território.

Temas sugestivos e inovadores que suscitaram particular interesse e vivo diálogo entre os participantes.

Maria Manuela Tavares Ribeiro

CURSO DE VERÃO

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

Da Monarquia Constitucional à Primeira República

À solicitação frequente dos docentes dos Institutos de História e Teoria das Ideias e de História Económica e Social da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra para acções de formação, de orientação pedagógica e científica, em vários pontos do país, tem correspondido sempre, e de há muito, a sua disponibilidade e colaboração. Na linha de uma política de extensão universitária entenderam aqueles Institutos proporcionar um encontro mais alargado que permitisse um diálogo com a restante comunidade docente que ensina História. Ideia-gémen que motivou e levou à organização do I Curso de Verão de *História Contemporânea de Portugal*, de 10 a 14 de Setembro de 1990, em Coimbra. O reconhecimento da importância desta acção científica mereceu à Direcção Regional de Educação do Centro especial atenção e consequente apoio na sua concretização, o mesmo acontecendo por parte de outras entidades públicas e privadas.

A iniciativa colheu o assentimento dos Colegas de História Contemporânea de Portugal da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e de um grupo de professores convidados de outras instituições que ofereceram a sua preciosa colaboração: Luís Reis Torgal, *A universidade — Do Iluminismo ao Liberalismo*; José Amado Mendes, *A indústria na 2.^a metade do séc. XIX*; Maria Manuela Tavares Ribeiro, *O processo político e ideologias (1834-1851)*; Fernando Catroga, *Política. Cultura. Mentalidades (1820-1880)*; Amadeu Carvalho Homem, *O demo-liberalismo republicano*; Rui Cascão, *Crise social e económica na década de 90*; António Martins da Silva, *Aspectos político-financeiros de pós-miguelismo. A desamortização*; Irene Maria

Vaquinhas, *Violência e sociedade rural na 2.ª metade do século XIX*; Vítor Neto, *O Estado e a Igreja no período liberal*; Ana Leonor Dwar-kasing, *Novas sensibilidades científico-culturais em Portugal (séc. XIX — inícios de XX)*, da F.L.U.C.; Miriam Halpern Pereira (I.S.C.T.E.), *Mouzinho da Silveira e a crise do «Antigo Regime»*; Fernando de Sousa (F.L.U.P.), *O Porto e a Revolta de 31 de Janeiro de 1891 — Mitos e Realidades*; António Pedro Vicente (U.N.L.), *Crescimento e flutuações económicas (1870-1914)*; Zília Osório de Castro (U.N.L.), *O regalismo em Portugal — Da Restauração ao Vintismo*; Valentim Alexandre (I.C.S.), *Linhas gerais da política colonial portuguesa (1834-1910)*; Armando Malheiro da Silva (A.D.B.), *Miguelistas e Monarquia Constitucional (1834-1891)*.

O número de especialistas e a diversidade e métodos de investigação conferiram, sem dúvida, um carácter de desejável interdisciplinaridade e de salutares e proficuas relações interinstitucionais.

A escolha da temática geral do Curso dependeu, de certa maneira, de opiniões colhidas e do manifesto interesse de muitos professores do Ensino Básico e Secundário que revelaram a necessidade da discussão e do diálogo sobre temáticas da época contemporânea portuguesa. Razões de tempo e até razões metodológicas obrigaram a uma delimitação do espaço temporal — *Da Monarquia Constitucional à Primeira República*. Um ulterior Curso será dedicado à análise da História de Portugal do século XX. Como outras épocas e outras temáticas serão objecto de iniciativas similares, que virão dar continuidade a esta realização.

A variedade de temas oferecida, de história política, económica, social, cultural, institucional, das mentalidades e da ciência, conferiu uma plurifacetada abordagem de questões que permitiu o confronto de análises e de métodos historiográficos diversificados, o que proporcionou um enriquecedor diálogo. Cerca de 450 participantes, docentes universitários, professores do Ensino Básico e Secundário de todos os distritos do país e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, bibliotecários, técnicos superiores, e alunos de várias Faculdades, animaram com as suas lições e com a sua participação atenta e activa as sessões de trabalho. Uma visita guiada à Universidade e uma visita de estudo à Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre completaram o programa do Curso.

O interesse revelado pelos participantes levará ao prosseguimento de acções científicas congéneres. Assim, em Setembro de 1991 (de 9 a 13) realizar-se-á, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o II Curso de Verão subordinado ao tema *Descobrimientos, Expansão e Identidade Nacional*.

Maria Manuela Tavares Ribeiro